

**CAMPANHA  
SALARIAL**

## Proposta da Prefeitura é 0% já!

**D**ia 15 de abril vamos fazer greve de advertência para pressionar a Prefeitura a apresentar uma proposta de que atenda às nossas expectativas. A paralisação foi decidida em assembléia realizada dia 7 de abril, na Sede do Sindicato, com a participação de trabalhadores/as de todos os setores da Prefeitura. O recado é que queremos melhores salários, valorização profissional e condições de trabalho.



Sindicato ficou lotado no dia da assembleia

Só queremos aquilo que é justo e possível:

- 11% de reajuste salarial.
- Fim do contrato com a SP Alimentos e vale refeição de R\$ 396,00.
- Vale alimentação de R\$ 225,00.
- Redução da jornada de trabalho.
- Proposta concreta de Plano de Carreira para todos/as.
- Avanços no Estatuto do Magistério e no Plano da GCM.
- Fim da Frente de Trabalho.



## GREVE DE ADVERTÊNCIA DIA 15 DE ABRIL

### Prefeitura força nossa greve

Desde o começo da campanha salarial a Prefeitura mostrou pouco caso das nossas reivindicações, não fez uma negociação séria e no dia 7 de abril deixou claro que não tem nenhuma proposta.

Ela demorou quase um mês para fazer a primeira reunião. Depois, avisou que não quer pagar nem mesmo a reposição da inflação. É 0% de reajuste no seu salário e no vale alimentação! E não se fala mais em Plano de Carreira!

Ao fazer isso, a Prefeitura está obrigando os trabalhadores a fazer greve e lutar por seus direitos. **Não fique de fora dessa!**

### Frases de trabalhadores/as durante a assembléia do dia 7 de abril.

"A Prefeitura quer que a gente empreste dinheiro para ela pagar suas despesas".

"Os negociadores alegaram que no ano passado tivemos a reposição de toda a inflação. Não fizeram mais que a obrigação".

"Sem acenar com nada, a Prefeitura não nos dá outra alternativa a não ser a luta".

"O pagamento da reposição da inflação é direito garantido. E ponto final".

**Cruze os braços no dia 15 de abril!**

# Duas paralisações não bastaram!

## Em obras adesão total

A primeira paralisação aconteceu no dia 1º de abril entre os/as trabalhadores/as da Secretaria de Obras, que contou com a participação dos/as companheiros/as da Secretaria de Transportes, Máquinas Pesadas e Frente de Trabalho.

A paralisação durou das 8h às 9h30 e contou com a adesão de 100% dos/as trabalhadores/as.

A passeata aconteceu entre a Secretaria de Obras e o cruzamento da Avenida Ulysses Guimarães com a avenida Roberto Gordon, onde houve o ato de protesto.



**Dia 15 de abril  
é dia de luta**

Haverá concentração no Sindicato às 9h e às 13h. Vamos ocupar novamente as ruas e mostrar que não aceitamos arrocho salarial.

## Central de Atendimento também parou



A segunda paralisação aconteceu no dia 6 de abril, na Central de Atendimento, um dia antes da reunião de negociação com a Prefeitura.

A paralisação foi das 8h às 9h30 e contou com a participação de cerca de 150 trabalhadores/as.

### Frases de trabalhadores/as durante a assembléia do dia 7 de abril

“Falar em 0% de reajuste é forçar a gente a fazer greve”.

“É um desrespeito a todos nós a falta de uma proposta da Prefeitura”

“Se continuar desse jeito, o caminho será greve por tempo indeterminado”

**Agora é greve no dia 15 de abril!  
Faça a sua parte por uma proposta decente!**